



## 32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“ELA, NA SUA POBREZA,  
OFERECEU TUDO.”  
Mt 12, 44

(SILÊNCIO)

### Antífona da entrada - Cf. Sl 87,3

*Chegue à vossa presença, Senhor,  
a minha oração;  
inclinaí vosso ouvido à minha prece.*

### Monição:

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

(T. Para sempre seja louvado).

A Sagrada Liturgia deste Domingo nos aponta o caminho da caridade como fonte de felicidade abundante, mas para que seja autêntica, deve ser realizada na verdade e na generosidade. Neste mês de novembro, exercemos especialmente a caridade rezando pelas Almas do Purgatório.

### 1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII

**Não me abandones, Senhor, vem socorrer, vem socorrer, vem socorrer, depressa, vem, meu Salvador!**

1. Ó Senhor, escuta a prece que te faço e o meu pedido! Vem! Me atende, Deus fiel! Eu preciso ser ouvido. Se vieres nos julgar, todo mundo está perdido.
2. Lembro os dias do passado: os teus feitos que me alentam; eu te estendo as minhas mãos, a minh'alma está sedenta como terra esturricada, ressequida e poeirenta.
3. Vem, me ensina a fazer sempre, ó Senhor, tua vontade! Teu Espírito me guia a uma terra conquistada. Vem, renova minha vida, das angústias libertada.
4. Vem, depressa, meu Senhor! Vem, depressa, me escutar! Meu espírito está fraco, eu já estou para desmaiar. Não me escondas o teu rosto, para eu não me arrasar.

### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

### 3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 432)

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

(MR., p. 433)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).

(Ou: Christe, eléison. T: Christe, eléison).

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).



### 4 GLÓRIA

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa

súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

### 5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (silêncio): Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

**Monição:** Quando a vida humana é regida pela soberana Palavra de Deus é possível colher os abundantes frutos da confiança na Divina Providência.

### 6 PRIMEIRA LEITURA

1Rs 17,10-16 – A viúva, do seu punhado de farinha, fez um pãozinho e o levou a Elias.

L. Leitura do Primeiro Livro dos Reis - Naqueles dias, <sup>10</sup>Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: "Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber". <sup>11</sup>Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: "Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão". <sup>12</sup>Ela respondeu: "Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte". <sup>13</sup>Elias replicou-lhe: "Não te preocupes! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. <sup>14</sup>Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: 'A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra'". <sup>15</sup>A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. <sup>16</sup>A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo

da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias.  
Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

*(Momento de silêncio)*

**7 SALMO RESPONSORIAL**

*Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10 (R.1)*

**T. Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!**

1. <sup>7</sup>O Senhor é fiel para sempre,\* faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos,\* é o Senhor quem liberta os cativos.
2. <sup>8</sup>O Senhor abre os olhos aos cegos † o Senhor faz erguer-se o caído;\* o Senhor ama aquele que é justo. <sup>9a</sup>É o Senhor quem protege o estrangeiro,†. <sup>bc</sup>Quem ampara a viúva e o órfão\* mas confunde os caminhos dos maus.
3. <sup>10</sup>O Senhor reinará para sempre!† Ó Sião, o teu Deus reinará\* para sempre e por todos os séculos!

*(Momento de silêncio)*

**8 SEGUNDA LEITURA**

*Hb 9,24-28 - Cristo foi oferecido uma vez, para tirar os pecados da multidão.*

- L. Leitura da Carta aos Hebreus – <sup>24</sup>Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. <sup>25</sup> E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. <sup>26</sup> Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. <sup>27</sup> O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. <sup>28</sup> Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

*(Momento de silêncio)*

**9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

*Mt 5,3 (de pé)*

**Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

*Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.*

**10 EVANGELHO**

*Mc 12,38-44 - Esta viúva pobre deu mais do que todos os outros.*

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. **Glória a vós, Senhor.**

- P. Naquele tempo, <sup>38</sup>Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: "Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; <sup>39</sup>gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. <sup>40</sup>Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação". <sup>41</sup>Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. <sup>42</sup>Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. <sup>43</sup>Jesus chamou os discípulos e disse: "Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. <sup>44</sup>Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver".  
Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

**11 HOMILIA**

*(sentados)*

*(Momento de silêncio)*

**12 PROFISSÃO DE FÉ**

*(de pé)*

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,  
T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

**13 ORAÇÃO UNIVERSAL**

*(de pé)*

- P. Irmãs e irmãos em Cristo, tal como a farinha da viúva de Sarepta, a graça de Deus nunca se esgota. Peçamos-Lhe pela Igreja e pelos mais pobres da terra, rezando humildemente:
- T. **Senhor, nós temos confiança em Vós.**
1. Pelo Santo Padre e por todo o Clero, que receberam como missão o encargo de se preocupar com os mais pobres, como fez Jesus Cristo, o Salvador, rezemos.
  2. Pela reconquista da paz nos países em guerra, pelos responsáveis da política e da economia e pelos que cuidam dos mais empobrecidos, rezemos.
  3. Pelas viúvas, pelos órfãos, idosos e enfermos, a fim de que mantenham sua confiança na Providência Divina e a esperança na caridade cristã, rezemos.

4. Por nossa Pátria, na efeméride da Proclamação da República, a fim de que seja abençoada e cresça fortalecida pela fé e pela prática cristã, rezemos.

*Preces espontâneas*

- P. Deus de bondade infinita, que em Jesus ofereceis aos homens o vosso dom mais precioso, abri nossas mãos aos que têm fome e nossos corações àqueles que sentem falta de amor. Por Cristo Senhor nosso.

T. **Amém.**

**ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

T. **Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.**

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

*(sentados)*

**14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

*Hinário Litúrgico – Liturgia VII*

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.  
**O homem que trabalha faz a terra produzir. O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.
3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

**15 CONVITE À ORAÇÃO**

*(de pé)*

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

*(de pé)*

- P. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

**17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V**

*(MR., p. 564)*

- P. O Senhor esteja convosco.  
T. **Ele está no meio de nós.**  
P. Corações ao alto.  
T. **O nosso coração está em Deus.**  
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.  
T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o verdadeiro sacerdote que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 *(de joelhos)*

P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e  no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

P. Tudo isto é mistério da fé!

*(de pé)*

T. **Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.**

P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa ofertal**

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecido, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Protegei a vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

P. Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, a Marcony, que é Bispo desta Igreja, e a seu bispo auxiliar, José Francisco, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, (São José, seu esposo), os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. **Esperamos entrar na vida eterna!**



P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida (e aos militares brasileiros falecidos); acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. **A todos dai a luz que não se apaga!**

P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

## **RITO DA COMUNHÃO**

*(de pé)*

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Em Jesus que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

*Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz e a caridade apenas aos irmãos a seu lado.*

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

**Antífona da comunhão:**

**Cf. Sl 22,1-2**

*O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.*

*Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.*

*Para as águas repousantes me encaminha.*

**Ou: Cf. Lc 24, 35**

*Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus na fração do pão.*

## **18 CANTO DE COMUNHÃO**

*(sentados)*

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII

**Não importa o tamanho da oferta, o que conta é o amor que a conduz. Nesta ceia de pão e de vinho, corpo e sangue nos dáis, ó Jesus! Corpo e sangue nos dáis, ó Jesus!**

1. Só em Deus acho repouso, dele espero a salvação, a salvação. Ele é a rocha que me salva, força, pra eu não ir ao chão. Até quando vocês juntos contra um só atacam?

2. Contra um muro que se inclina ou parede a desabar, a desabar? Já tramaram derrubar-me e não sabem se calar. Sua boca diz louvores, dentro, pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, abre a ele o coração, o coração. Todo homem é só um sopro, mesmo os bons falam ilusão. Se botarmos na balança, sobem mais que um balão.

4. "Só Deus tem poder e glória!" Foi assim, que eu entendi, que eu entendi. A bondade, só tu tens, o amor se encontra em ti. Dás conforme a gente faz, também isto, eu entendi.

*(silêncio)*

## **19 DEPOIS DA COMUNHÃO**

*(de pé)*

P. Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que

receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

## RITOS FINAIS

### 21 BREVES AVISOS (sentados)

### 22 BÊNÇÃO FINAL (de pé)

Tempo comum, IV (MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

*(Inclinai-vos para receber a bênção).*

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

## 23 CANTO FINAL

### A DOCTRINA DAS INDULGÊNCIAS

A doutrina e o uso das indulgências vigentes na Igreja Católica há vários séculos encontram sólido apoio na revelação divina, a qual vinda dos Apóstolos "se desenvolve na Igreja sob a assistência do Espírito Santo", enquanto "a Igreja, no decorrer dos séculos, tende continuamente para a plenitude da verdade divina, até que se cumpram nela as palavras de Deus".

Mas para que essa doutrina e esse uso salutare sejam de modo exato compreendidos, é necessário lembrar certas verdades em que a Igreja Universal iluminada pela palavra de Deus sempre acreditou, e que os Bispos, sucessores dos Apóstolos, e principalmente os Pontífices Romanos, sucessores de São Pedro, no decorrer dos séculos ensinaram e sempre ensinam, quer no exercício de sua função pastoral, quer em seus documentos doutrinários.

*Assim nos ensina a revelação divina que os pecados acarretam como consequência penas infligidas pela santidade e pela justiça divina, penas que devem ser pagas ou neste mundo, mediante os sofrimentos, dificuldades e tristezas desta vida e sobretudo mediante a morte, ou então no século futuro pelo fogo, pelos tormentos ou penas purgatórias. Da mesma forma achavam-se sempre os fiéis convencidos de que o caminho do mal é semeado de numerosos obstáculos, duro, espinhoso e prejudicial aos que por ele enveredam.*

*E essas penas são impostas pelo julgamento de Deus, julgamento a um tempo justo e misericordioso, a fim de purificar as almas, defender a integridade da ordem moral e restituir à glória de Deus a sua plena majestade. Todo pecado, efetivamente, acarreta uma perturbação da ordem universal, por Deus estabelecida com indizível sabedoria e caridade infinita, e uma destruição de bens imensos, quer se considere o pecador como tal quer a comunidade humana. E doutra parte, o pecado nunca deixou de aparecer claramente ao pensamento cristão não só como uma transgressão da lei divina, mas sobretudo, mesmo que não o seja sempre de modo direto e evidente, como um desprezo ou negligência da amizade pessoal entre Deus e o homem e uma ofensa contra Deus, ofensa verdadeira que jamais pode ser avaliada na justa medida, afinal de contas, como a recusa por um coração ingrato ao amor de Deus que nos é oferecido em Cristo, uma vez que Cristo chamou a seus discípulos amigos e não mais servos.*

*Constituição Apostólica INDULGENTIARUM DOCTRINA, sobre a Doutrina das Indulgências do Papa Paulo VI, 1-2.*



Santos e amados irmãos,  
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

A palavra que ouvimos convida-nos a refletir sobre a fé. Isto consiste, simplesmente, em acreditar que Deus é Deus e, portanto, confiar nele, abandonando-nos nas suas mãos, entregando-nos totalmente a nós mesmos, sem cálculos nem preocupações com o amanhã. Esta "oblatividade" é desconsiderada e louca – ou pelo menos imprudente – para quem afirma que não há problema em acreditar, sim, mas "com os pés no chão", sem deixar de lado a prudência humana; porém, muitas vezes encontramos esta fé justamente naqueles que não têm nenhuma segurança para enfrentar o amanhã.

Estas duas viúvas muito pobres apresentadas na Sagrada Escritura ensinam-nos a não ter medo de oferecer a Deus tudo o que temos e somos, convidam-nos a consagrar-lhe a nossa vida. Se fizermos com que o que é nosso se torne "Seu", será depois tarefa divina a preocupação pelo futuro. Minha família, meu trabalho, meus poucos ou muitos recursos de todos os tipos podem ser submetidos à lógica da fé e ser confiados e entregues

completamente ao Senhor. Não se trata de uma escolha despreocupada ou um sentimento momentâneo.

Hoje a Palavra é quase um desafio: procuremos lançar a nossa vida com fé no tesouro da comunhão dos santos, dia após dia. O Senhor disporá disso para o bem de cada um de seus filhos e também nos proporcionará maior benefício. Podemos dar-lhe, sobretudo, aquilo que consideramos mais "nosso": a pobreza existencial, o pecado. Isto é o que Ele veio procurar na humanidade, assumir sobre Si e transformá-lo num sacrifício de amor. Se conseguirmos colocar também nas suas mãos a nossa miséria, sentiremos a alegria de viver Dele, através Dele e Nele.

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.  
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

## DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

**11 nov** Branco. 2ª-feira. **São Martinho de Tours, bispo**, memória - **Leituras:** Tt 1,1-9; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Lc 17,1-6

### Nota

*Marinha – Armistício da Primeira Guerra Mundial*

**12 nov** Vermelho. 3ª-feira. **São Josafá, bispo e mártir**, memória - **Leituras:** Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37),3-4.18-23.27 e 29 (R. 39a); Lc 17,7-10

**13 nov** Verde. 4ª-feira. **32ª Semana do TC** - **Leituras:** Tt 3,1-7; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1); Lc 17,11-19

**14 nov** Verde. 5ª-feira. **32ª Semana do TC** - **Leituras:** Fm 1,7-20; Sl 145(146),7-8-9a.9bc-10 (R. 5a); Lc 17,20-25

**15 nov** Verde. 6ª-feira. **32ª Semana do TC ou: Branco. Santo Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja**, MFac. - **Leituras:** 2Jo 1,4-9; Sl 118(119),1.2.10.11.17.18 (R. 1b); Lc 17,26-37

### Nota – Proclamação da República

**16 nov** Verde. Sábado. **32ª Semana do TC ou: Branco. Santa Maria no Sábado**, MFac. ou: Branco. **Santa Margarida da Escócia**, MFac. ou: Branco. **Santa Gertrudes, virgem**, MFac. - **Leituras:** 3Jo 1,5-8; Sl 111(112),1-2.3-4.5-6 (R. 1); Lc 18,1-8

*Nota Marinha – Dia Nacional da Amazônia Azul*



## SUGESTÕES DE CANTOS

### Entrada:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/cheque-ate-vos-minha-suplica-oficina-da-musica-liturgica/>

### Apresentação das oferendas:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/os-dons-que-trago-aqui/>

### Comunhão:

<https://youtu.be/riYz8YPM19s?si=IWVxGLd2GsHVf2P>

Final [https://youtu.be/ly7Kq-8v0KU?si=g\\_Dh\\_CLN0pW185f6](https://youtu.be/ly7Kq-8v0KU?si=g_Dh_CLN0pW185f6)

## COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

† **Dom Marcony Vinícius Ferreira**  
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

### ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553

Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF  
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: [curia@defesa.gov.br](mailto:curia@defesa.gov.br)

Edição: Padre Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj SAREx  
Capelania N. Sra. das Graças  
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.

## REZAI PELAS BENDITAS ALMAS DO PURGATÓRIO!